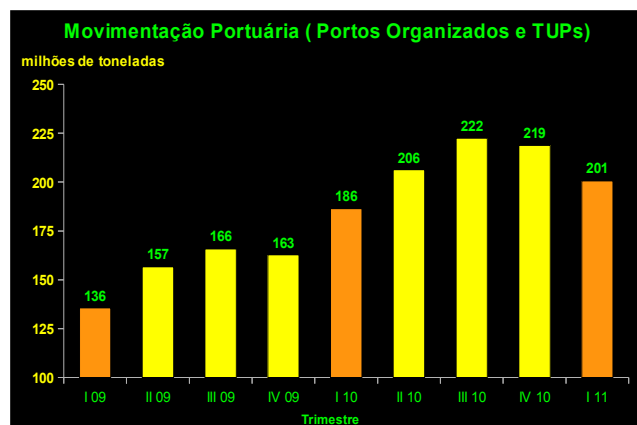


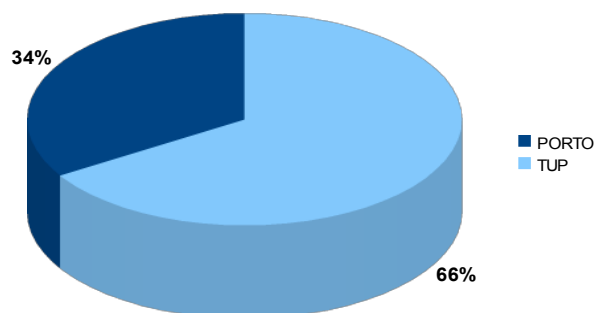
O PAÍS BATE RECORDE NO 1º TRIMESTRE/2011

Tendência de alta na movimentação de carga persiste no início de 2011

O ano se inicia e os números do setor portuário, levantados pela ANTAQ, demonstram a continuidade da tendência de elevação da tonelage de cargas movimentadas pelas instalações portuárias. No primeiro trimestre do ano, as instalações portuárias brasileiras¹ movimentaram cerca de 200,6 milhões² de toneladas, crescimento de 7,7% em relação ao primeiro trimestre de 2010. No mesmo período do ano passado foram movimentados 186,3 milhões de toneladas.



Total Geral de Cargas por Tipo de Instalação (Part.%)



Constata-se que neste início de ano os portos organizados exibiram desempenho superior ao registrado pelos terminais de uso privativo (TUPs). O total geral de cargas movimentadas pelos portos subiu 9,7% frente ao primeiro trimestre de 2010, acima dos 6,6% registrados pelos TUPs. Apesar do maior crescimento registrado pelos portos no primeiro trimestre deste ano, ainda há preponderância da movimentação de cargas por parte dos TUPs, que movimentaram 66,1% das cargas em termos de tonelage. A preponderância está relacionada à movimentação de cargas de maior densidade como o minério de ferro, os combustíveis, óleos minerais e outros derivados de petróleo. Segue abaixo o ranking por tonelage movimentada e o desempenho dos principais portos organizados e terminais de uso privativo.

10 PRINCIPAIS PORTOS ORGANIZADOS			10 PRINCIPAIS TERMINAIS DE USO PRIVATIVO		
PORTO	Var. % I 11/ I 10	Part. %	TUP	Var. % I 11/ I 10	Part. %
TOTAL	9,7%	100,0%	TOTAL	6,6%	100,0%
Santos	-0,8%	25,8%	CVRD Tubarão	10,4%	18,7%
Itaguaí (Sepetiba)	13,7%	19,7%	Ponta da Madeira	1,4%	17,1%
Paranaguá	0,9%	10,4%	Almirante Barroso	15,5%	9,4%
Vila do Conde	4,6%	5,8%	Almirante Maximiano da Fonseca	0,1%	7,1%
Rio Grande	12,4%	5,4%	MBR	-16,9%	5,6%
Itaqui	9,1%	4,0%	Ponta de Ubú	4,1%	4,2%
Suape	20,1%	3,6%	Porto de Trombetas	18,5%	3,6%
Vitória	61,6%	3,1%	Madre de Deus	-13,3%	3,3%
São Francisco do Sul	2,8%	2,9%	Alumar	44,8%	2,3%
Maceió	24,5%	1,8%	Almirante Tamandaré (Ilha D'Água)	17,3%	2,2%
Outros	-	17,5%	Outros	-	26,6%

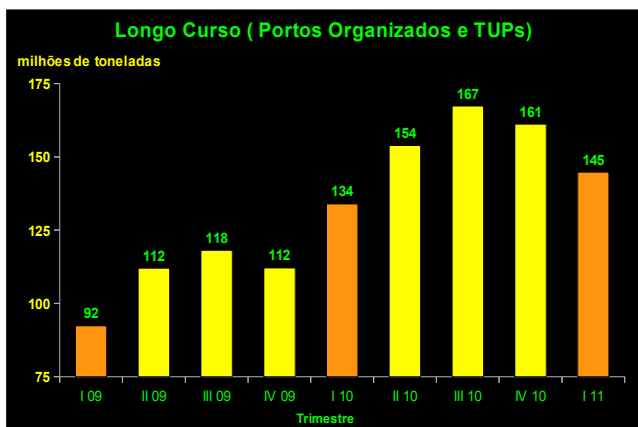
Destaca-se a pequena queda da movimentação em Santos, 0,8% de declínio no primeiro trimestre, contra igual período do ano anterior. Tal fenômeno está relacionado à forte queda ocorrida na movimentação de soja e açúcar. Os ganhos na movimentação de contêineres, crescimento de 14,2% no trimestre, não foram suficientes para compensar o impacto negativo desses produtos. Houve queda de 28,5% na movimentação de açúcar e de 13,6% na de soja. Se excluíssemos o efeito negativo dos dois produtos, a movimentação do porto santista apresentaria crescimento

1 Consideraram-se os Portos Organizados, os Terminais de Uso Privativo e as Estações de Transbordo de Cargas registrados no Sistema de Desempenho Portuário e que enviaram os dados de movimentação de cargas para a ANTAQ.
 2 Valores globais consideram a movimentação do porto do Rio de Janeiro, embora ainda esteja sujeita à alterações, pois os valores ainda não foram homologados. Sem o porto do Rio de Janeiro o total movimentado seria de aproximadamente 198 milhões.

de 8,3%. A movimentação de contêineres, soja e açúcar respondem por cerca de 65% de toda a tonelage do porto, desta forma, qualquer movimento brusco dos mesmos tem forte impacto sobre o desempenho portuário santista. É bem provável que a normalização da movimentação de soja no segundo trimestre tenha forte impacto sobre o desempenho do porto, reconduzindo-o à trajetória de crescimento observada nos últimos trimestres.

Além do avanço da tonelage movimentada por todas as instalações portuárias, destaca-se o avanço na consignação média (tonelage de carga por navio) dos navios. Houve diminuição do número de atracções no primeiro trimestre deste ano, declínio de 1,3% em relação à igual período de 2010. Essa queda atrelada à expansão da carga movimentada refletiu-se no avanço da consignação média dos navios, variação positiva de 9,0%. Vale dizer que a elevação da consignação média dos navios é de fundamental importância para a diminuição dos custos logísticos brasileiros e para o aumento da competitividade brasileira no mercado internacional.

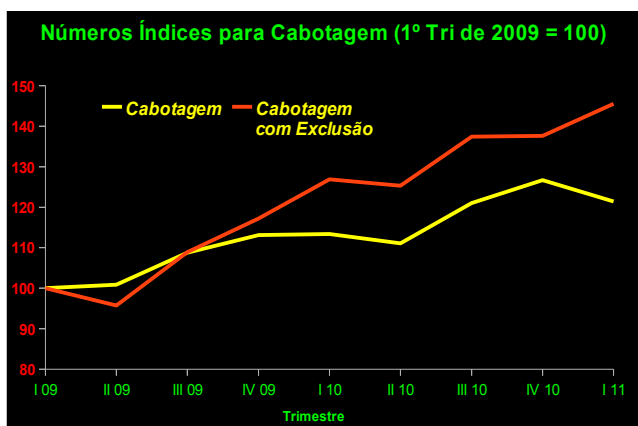
Em relação ao avanço da consignação média, as dragagens implementadas pela Secretaria de Portos tendem a ser catalisadoras do processo de elevação da tonelage de cargas por navio. É esperado que os efeitos do programa sejam sentidos mais no curto e médio prazos, pois no curtíssimo prazo a redistribuição de navios ao longo das rotas internacionais tende a ser uma tarefa mais complicada. De certo que os elementos mais prejudiciais à competitividade brasileira estão em terra, porém reestruturar a frágil cadeia logística terrestre, assentada no oneroso modo rodoviário de transporte, levaria bem mais tempo do que a implementação das dragagens e, frente à voracidade chinesa por novos mercados, não podemos nos dar ao luxo de desperdiçá-lo.



Analisando-se a movimentação de cargas por tipo de navegação, a tonelage relacionada à navegação de longo curso exibiu a maior taxa de crescimento dentre os diversos tipos de navegação. No primeiro trimestre deste ano, a movimentação de cargas ligada ao longo curso avançou 8%, frente ao primeiro trimestre de 2010. A principal explicação para esse crescimento deve-se à dinâmica verificada na tonelage desembarcada, crescimento de 21,8%, enquanto os embarques registraram crescimento de apenas 4,5%, na mesma base de comparação.

Apesar da elevada diferença de desempenho entre os embarques e os desembarques, acreditamos que haverá diminuição dessa disparidade no segundo e terceiro trimestres, quando os efeitos das medidas tomadas pelo governo para arrefecer a economia tornarem-se mais evidentes.

	Tipo de Navegação					Total Resultado
	Cabotagem	Interior	Longo Curso			
			Total LC	Desembarques	Embarques	
Var. % (I 11/ I 10)	7,1%	4,3%	8,0%	21,8%	4,5%	7,7%
Toneladas (milhões)	48,3	7,5	144,8	33,1	111,6	200,6



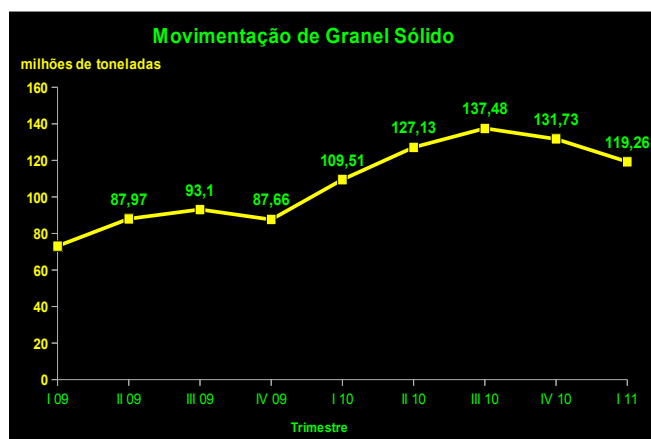
A navegação de cabotagem apresentou crescimento de 7,1%, alcançando 48,3 milhões de toneladas no trimestre. O desempenho desse tipo de navegação é determinado preponderantemente pela movimentação dos terminais de uso privativo ligados à movimentação de petróleo e derivados, haja vista que a movimentação das plataformas para o continente é considerada cabotagem. Combustíveis, óleos minerais e outros derivados representaram 66% da movimentação total de cabotagem. Levando isso em consideração, o crescimento modesto da cabotagem desse grupo de mercadoria disfarçou o bom desempenho apresentado por toda essa navegação.

Excluindo-se a movimentação das plataformas para o continente, percebe-se que a tonelagem de carga transportada por navegação de cabotagem cresceu 14,7% nesse início do ano, contra igual trimestre do ano interior (vide gráfico acima³). Destacam-se as variações positivas registradas pelos seguintes segmentos: bauxita (22,5%), celulose (65,5%) e movimentação de contêineres (19,9%).

Por fim, o total movimentado pela navegação interior tem demonstrado crescimento contínuo nos últimos anos. Principalmente por conta da elevação das exportações de produtos agrícolas nos últimos anos. O crescimento das operações relacionadas à navegação interior cresceram 4,3% no primeiro trimestre desse ano, na mesma base de comparação, alcançando 7,5 milhões de toneladas movimentadas. Vale destacar que os dados divulgados no SDP sobre navegação interior consideram somente o movimento de cargas informado pelos terminais de uso privativo e pelos portos organizados.

Em termos de natureza de carga (granel sólido, granel líquido, carga geral solta e carga geral containerizada), o desempenho agregado foi determinado, principalmente, pelo comportamento da movimentação de granéis sólidos, de carga geral solta e de carga geral *containerizada*. As taxas de crescimento exibidas no primeiro trimestre foram: 8,9%, 13,5% e 13,2%, respectivamente. O comportamento de granéis sólidos acaba por determinar o desempenho geral da movimentação portuária, isso porque tal natureza de carga é a mais representativa dentro do segmento de transporte aquaviário. Os granéis líquidos exibiram avanço mais modesto, 1,8% no trimestre, frente à igual período do ano anterior.

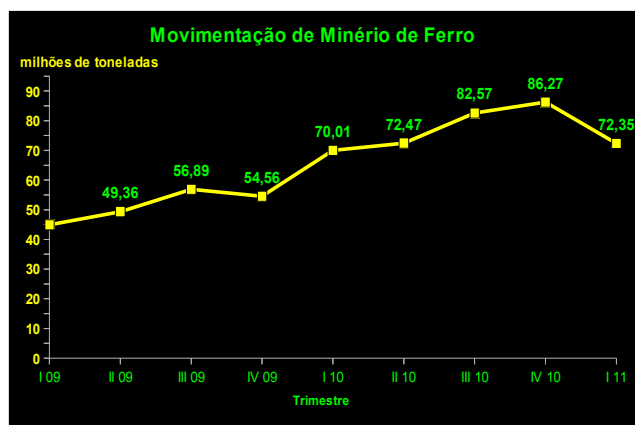
Granel Sólido



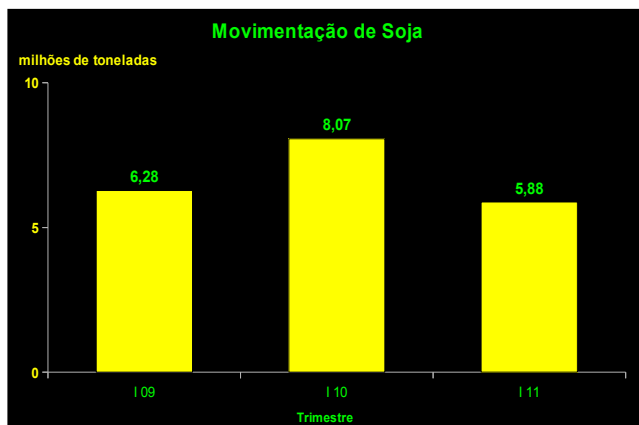
A movimentação de granéis sólidos alcançou a marca de 119,2 milhões de toneladas, o que representa quase 60% do total geral de cargas movimentadas neste início de ano. Houve crescimento de 8,9% neste primeiro trimestre, contra igual período do ano anterior. Dos 119,2 milhões registrados, 106,4 milhões estavam relacionados ao longo curso, representando cerca de 89,2% de toda a movimentação de granéis sólidos.

O comportamento de granéis sólidos só não foi melhor por conta do desempenho mais modesto da movimentação de minério de ferro e da queda acentuada na tonelagem de soja operada.

A tonelagem de minério de ferro movimentada avançou 3,9% no primeiro trimestre deste ano, atingindo 72,3 milhões de toneladas. Como há forte representação desse grupo de mercadoria no total movimentado de granéis sólidos (minério de ferro representa 60,6% do total), o desempenho mais modesto desse grupo mascarou em parte o ímpeto de outros grupos de mercadorias. Segundo relatório divulgado pela companhia Vale do Rio Doce S.A., as chuvas atrapalharam o escoamento de minério de ferro no primeiro trimestre, prejudicando principalmente os embarques de minério procedentes da região norte do país. Realmente, nota-se o modesto desempenho do TUP Ponta da Madeira, localizado no Maranhão, principal terminal de escoamento do minério originário das minas do norte (crescimento de apenas 1,9% frente ao primeiro trimestre do ano passado).



³ O gráfico contém o desempenho do total de cargas transportadas por cabotagem e o desempenho da cabotagem excluindo-se combustíveis, óleos minerais e outros derivados de petróleo. A tonelagem foi transformada em números índices para facilitar a análise. Foi utilizado o 1º trimestre de 2009 como base 100, isto tornou mais clara a diferença de desempenho entre os segmentos retratados.



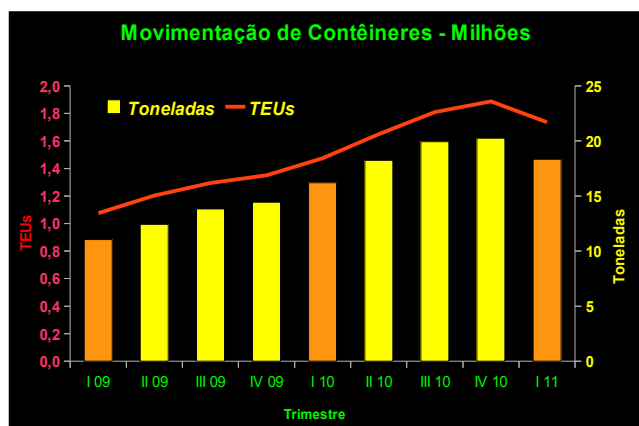
Embora a movimentação de minério de ferro tenha se apresentado como fator de moderação da taxa de crescimento dos granéis sólidos, a soja apresentou comportamento bem mais adverso no período.

Houve queda de 27% na movimentação de soja, o que forçou para baixo o desempenho dos granéis sólidos. Vale notar que a queda na movimentação não é fonte de preocupações no momento. As estimativas da Conab – Companhia Nacional de Abastecimento - demonstram recorde de safra de soja para este ano – a estimativa é de produção de 73,6 milhões de toneladas. Portanto, espera-se que haja mais um recorde de exportação de soja no ano de 2011.

Em verdade, alguns produtores de soja optaram por postergar a comercialização da colheita e o embarque, particularmente devido ao atraso do plantio da safra nos Estados Unidos, por conta de fatores climáticos. Caso ocorra um cenário adverso para a safra agrícola norte-americana, os produtores obterão melhores cotações para seu produto. Esperamos um segundo trimestre bastante forte de movimentação de soja.

Em contraposição ao desempenho do minério de ferro e da soja, o grupo de mercadoria que compreende fertilizantes e adubos apresentou comportamento bastante positivo no primeiro trimestre do ano. Houve expansão de 65,5%, contra o primeiro trimestre do ano passado. Foram movimentados 4,4 milhões de toneladas nos três primeiros meses do ano. Alguns produtores optaram por antecipar a compra desses produtos. O padrão sazonal dos desembarques desse tipo de produto indica movimentação mais expressiva apenas no segundo semestre do ano, e não no primeiro como vem acontecendo. A elevação contínua do desembarque de fertilizantes deve-se não somente pela expansão das áreas cultivadas, mas, principalmente, pelo uso mais intensivo das áreas existentes. Questões ambientais têm dificultado cada vez mais a expansão da fronteira agrícola, isso leva à necessidade de maior utilização de fertilizantes e adubos para obtenção de maiores produtividades por área plantada.

Contêineres

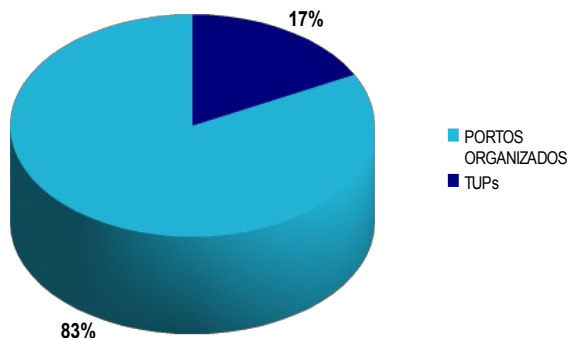


A movimentação de contêineres no primeiro trimestre de 2011 alcançou a marca de 1,73 milhões de TEUs, crescimento de 17,7% sobre igual período de 2010. Embora tenha havido pequena queda na série entre o último trimestre de 2010 e o primeiro deste ano, a tendência de elevação da movimentação de cargas por contêiner ainda persiste bastante vigorosa. Além disso, as medidas macroprudenciais e os efeitos da política monetária e fiscal mais severas terão seus impactos mais acentuados distribuídos no segundo e terceiro trimestres desse ano, o que poderá ter impactos sobre o desembarque de cargas *containerizadas* nesse período.

O peso bruto da movimentação de contêineres foi de 18,35 milhões de toneladas, contra 16,20 milhões em 2010, o que representa expansão de 13,2%. O peso bruto avançou principalmente por conta do aumento da tonelagem dos contêineres ligados à importação. Os contêineres estão desembarcando mais estufados. Enquanto o peso bruto da movimentação de contêineres exportados no primeiro trimestre cresceu 5,6%, frente a 2010, o das importações aumentou em 19,8%. Na verdade o peso bruto do total de contêineres desembarcados (importações) ultrapassou o peso do total embarcado (exportações), exatamente neste primeiro trimestre de 2011. A apreciação do câmbio junto com a demanda interna ainda forte têm sustentado a expansão do volume de cargas importadas por contêiner.

Os portos organizados ainda figuram como os principais responsáveis pela movimentação de contêineres, 83% da tonelagem embarcada e desembarcada do trimestre estiveram sob responsabilidade dos portos organizados.

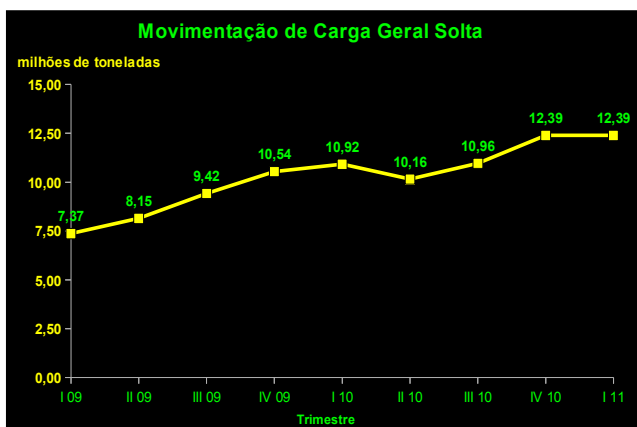
Movimentação de Contêineres por Instalação (Part.%)



As instalações portuárias que exibiram taxas de crescimento mais expressivas na movimentação de contêineres (movimentação em *TEUs*) foram: Itajaí (47,8%), TUP Portonave (37,19%), Suape (33,7%), Vitória (27,9%) e Santos (19,9%). Das dez principais instalações portuárias responsáveis pela movimentação de contêineres, apenas Paranaguá e Rio Grande exibiram decréscimo na movimentação no primeiro trimestre deste ano, declínio de 9,3% e 9,6%, sobre o primeiro trimestre de 2010, respectivamente.

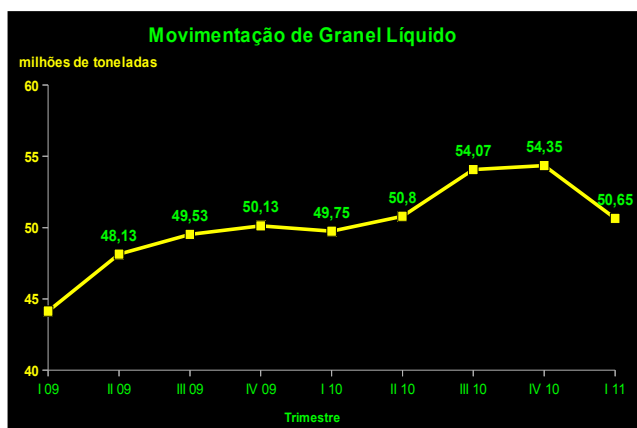
Carga Geral Solta

As cargas gerais soltas avançaram 13,5% no primeiro trimestre de 2011, em relação ao mesmo período do ano passado. Destacamos o crescimento de algumas cargas importantes: máquinas, aparelhos e materiais elétricos (52,2%), automóveis de passageiros (43,3%), açúcar em sacos (152,6%) e produtos siderúrgicos (6,0%). A evolução das importações do primeiro grupo de mercadorias é fundamental para a sustentação do crescimento econômico via aumento da relação Investimento/PIB.



O comportamento do setor de automóveis de passageiros está ligado ao desempenho da demanda interna nos últimos anos. A elevação da massa salarial, o aumento do número de empregos formais, a facilidade de crédito, a valorização da moeda nacional, entre outros fatores, permitiram o consumo cada vez maior de bens importados, principalmente automóveis de passageiros. É possível que haja um enfraquecimento do desempenho desse grupo de mercadorias por conta dos apertos fiscal e monetário adotados pelo governo.

Granéis Líquidos



A movimentação registrada de granéis líquidos alcançou 50,6 milhões de toneladas no primeiro trimestre, variação de 1,8% contra igual período do ano anterior. O comportamento dessa natureza de carga é determinado pela evolução dos embarques e desembarques de combustíveis, óleos minerais e outros derivados de petróleo. Cerca de 89,3% da tonlagem total de granéis líquidos relaciona-se à movimentação desses grupos de mercadorias. Dada essa preponderância dos derivados de petróleo, os terminais ligados à empresa Petrobras S.A. permanecem entre os maiores responsáveis pela movimentação desse tipo de carga. Os TUPs foram os maiores responsáveis pela movimentação de granéis líquidos no primeiro trimestre, com participação de cerca de 81%.

Tabela 1
 Movimentação total de cargas nos Portos Organizados e Terminais de Uso Privativo

MOVIMENTAÇÃO TOTAL DE CARGAS NOS PORTOS ORGANIZADOS E TERMINAIS DE USO PRIVATIVO (t)	1º Tri/2010	1º Tri/2011	No ano 2011
	187.518.110	198.005.375	198.005.375

PORTOS ORGANIZADOS	Movimentação Total (t)		
	1º Tri/2010	1º Tri/2011	No ano 2011
ANGRA DOS REIS	36.972	6.245	6.245
ANTONINA	8.172	276.097	276.097
ARATU	1.426.455	1.140.152	1.140.152
AREIA BRANCA	821.669	688.001	688.001
BELEM	793.456	824.676	824.676
CABEDELO	297.280	410.326	410.326
FORNO	33.643	61.661	61.661
FORTALEZA	419.164	995.342	995.342
ILHEUS	15.441	30.933	30.933
IMBITUBA	363.937	616.471	616.471
ITAGUAÍ (SEPETIBA)	11.754.184	13.359.723	13.359.723
ITAJAJÁ	683.768	976.778	976.778
ITAQUI	2.490.121	2.716.138	2.716.138
MACAPA	220.427	374.383	374.383
NATAL	81.504	60.541	60.541
NITEROI	17.264	15.404	15.404
PARANAGUA	7.030.844	7.092.340	7.092.340
PORTO ALEGRE	182.579	132.528	132.528
PORTO DE MACEIÓ	980.305	1.220.807	1.220.807
PORTO DE PELOTAS	96.500	1.867	1.867
PORTO DE SALVADOR	792.332	838.641	838.641
PORTO DE SANTOS	17.640.938	17.501.727	17.501.727
PORTO DO RIO DE JANEIRO	1.307.236	nd	nd
PORTO VELHO	744.044	576.137	576.137
RECIFE	501.598	554.911	554.911
RIO GRANDE	5.031.637	3.701.874	3.701.874
SANTAREM	268.667	509.048	509.048
SAO FRANCISCO DO SUL	1.941.779	1.997.047	1.997.047
SAO SEBASTIAO	125.296	154.517	154.517
SUAPE	2.034.590	2.444.144	2.444.144
VILA DO CONDE	3.762.352	3.935.451	3.935.451
VITORIA	1.294.081	2.091.230	2.091.230
TOTAL	63.198.236	65.305.140	65.305.140

Fonte: Administração dos Portos Organizados junto ao Sistema Desempenho Portuário da ANTAQ – SDP.

Dados constantes no SDP em 20/05/2011.

nd – Dados não homologados até 20/05/2011.

TERMINAIS DE USO PRIVATIVO	Movimentação Total (t)		
	1º Tri/2010	1º Tri/2011	No ano 2011
TUP CVRD TUBARÃO	22.389.664	24.801.991	24.801.991
TUP PONTA DA MADEIRA	22.417.562	22.734.230	22.734.230
TUP ALMIRANTE BARROSO	10.840.897	12.516.269	12.516.269
TUP ALMIRANTE MAXIMIANO DA FONSECA	9.372.623	9.384.834	9.384.834
TUP MBR	8.927.129	7.419.594	7.419.594
TUP PONTA DE UBU	5.317.561	5.537.897	5.537.897
TUP PORTO TROMBETAS	4.006.839	4.748.861	4.748.861
TUP MADRE DE DEUS	4.984.302	4.322.651	4.322.651
TUP ALUMAR	2.073.755	3.003.219	3.003.219
TUP ALMIRANTE TAMANDARÉ	2.544.371	2.984.702	2.984.702
TUP ALMIRANTE SOARES DUTRA	3.017.886	2.972.491	2.972.491
TUP SÃO FRANCISCO DO SUL	2.499.211	2.328.036	2.328.036
TUP PORTOCEL	1.945.448	2.247.081	2.247.081
TUP CVRD PRAIA MOLE	2.536.317	2.131.073	2.131.073
TUP PRAIA MOLE	1.799.390	1.711.577	1.711.577
TUP MANAUS	1.677.320	1.421.775	1.421.775
TUP TERMINAL PORTUÁRIO TKCSA	89.851	1.389.702	1.389.702
TUP USIMINAS	1.084.716	1.350.755	1.350.755
TUP BIANCHINI	864.724	1.311.083	1.311.083
TUP PORTONAVE	904.599	1.277.218	1.277.218
OUTROS	15.025.708	17.105.197	17.105.197
TOTAL	124.319.874	132.700.236	132.700.236

Fonte: Administração dos TUP's junto ao Sistema Desempenho Portuário da ANTAQ – SDP.

Dados constantes no SDP em 20/05/2011.

Tabela 2
Movimentação de Granel Sólido nos Portos Organizados e Terminais de Uso Privativo

PORTOS ORGANIZADOS	Granel Sólido (t)		
	1º Tri/2010	1º Tri/2011	No ano 2011
ANGRA DOS REIS	-	-	-
ANTONINA	-	256.992	256.992
ARATU	315.255	508.071	508.071
AREIA BRANCA	821.669	686.994	686.994
BELEM	34.683	167.990	167.990
CABEDELO	147.464	241.286	241.286
FORNO	33.643	24.835	24.835
FORTALEZA	10.563	294.348	294.348
ILHEUS	-	19.844	19.844
IMBITUBA	236.777	460.906	460.906
ITAGUAÍ (SEPETIBA)	11.173.016	12.895.325	12.895.325
ITAJAÍ	-	-	-
ITAQUI	695.870	1.115.212	1.115.212
MACAPA	220.427	301.176	301.176
NATAL	25.229	29.797	29.797
NITEROI	-	-	-
PARANAGUA	5.076.809	5.122.519	5.122.519
PORTO ALEGRE	177.652	129.794	129.794
PORTO DE MACEIÓ	622.629	915.545	915.545
PORTO DE PELOTAS	96.500	1.867	1.867
PORTO DE SALVADOR	99.961	116.701	116.701
PORTO DE SANTOS	7.751.754	6.927.796	6.927.796
PORTO DO RIO DE JANEIRO	103.314	nd	nd
PORTO VELHO	675.366	572.115	572.115
RECIFE	396.698	434.476	434.476
RIO GRANDE	2.467.672	1.374.712	1.374.712
SANTAREM	199.179	425.924	425.924
SAO FRANCISCO DO SUL	826.250	910.927	910.927
SAO SEBASTIAO	99.735	152.669	152.669
SUAPE	199.710	176.003	176.003
VILA DO CONDE	3.022.060	3.216.407	3.216.407
VITORIA	211.184	878.309	878.309
TOTAL	35.741.068	38.358.537	38.358.537

Fonte: Administração dos Portos Organizados junto ao Sistema Desempenho Portuário da ANTAQ – SDP.

Dados constantes no SDP em 20/05/2011.

nd – Dados não enviados até 20/05/2011.

TERMINAIS DE USO PRIVATIVO	Granel Sólido (t)		
	1º Tri/2010	1º Tri/2011	No ano 2011
TUP CVRD TUBARÃO	22.166.758	24.326.520	24.326.520
TUP PONTA DA MADEIRA	22.248.244	22.734.230	22.734.230
TUP MBR	8.927.129	7.419.594	7.419.594
TUP PONTA DE UBU	5.298.010	5.518.746	5.518.746
TUP PORTO TROMBETAS	4.006.839	4.730.575	4.730.575
TUP ALUMAR	1.926.329	2.843.721	2.843.721
TUP CVRD PRAIA MOLE	2.536.317	2.131.073	2.131.073
TUP BIANCHINI	843.106	1.217.306	1.217.306
TUP TERM. DE MINÉRIOS E METÁLICOS AMAPÁ	1.014.642	1.153.005	1.153.005
TUP USIMINAS	785.816	1.110.691	1.110.691
TUP OMNIA	517.802	799.987	799.987
TUP TERMINAL PORTUÁRIO TKCSA	89.851	784.044	784.044
TUP ULTRAFÉRTIL	253.175	581.034	581.034
TUP GREGÓRIO CURVO	582.919	455.508	455.508
TUP YARA BRASIL FERTILIZANTES	181.154	437.578	437.578
TUP HERMASA GRANELEIRO	1.246.163	423.404	423.404
TUP TERMINAL MARÍTIMO LUIZ FOGLIATTO	318.588	402.246	402.246
TUP PORTO SOBRAMIL	292.678	317.662	317.662
TUP TERMINAL MARÍTIMO INÁCIO BARBOSA	257.188	290.460	290.460
TUP COTEGIPE	215.467	261.977	261.977
OUTROS	1.512.014	1.708.213	1.708.213
TOTAL	75.220.189	79.647.575	79.647.575

Fonte: Administração dos TUP's junto ao Sistema Desempenho Portuário da ANTAQ – SDP.

Dados constantes no SDP em 20/05/2011.

Tabela 3
Movimentação de Granel Líquido nos Portos Organizados e Terminais de Uso Privativo

PORTOS ORGANIZADOS	Granel Líquido (t)		
	1º Tri/2010	1º Tri/2011	No ano 2011
ANGRA DOS REIS	-	-	-
ANTONINA	-	-	-
ARATU	1.111.200	632.081	632.081
AREIA BRANCA	-	1.007	1.007
BELEM	554.187	545.686	545.686
CABEDELO	133.342	161.972	161.972
FORNO	-	-	-
FORTALEZA	233.028	501.433	501.433
ILHEUS	-	-	-
IMBITUBA	27.190	19.746	19.746
ITAGUAÍ (SEPETIBA)	235.520	-	-
ITAJAÍ	2.239	-	-
ITAQUI	1.698.783	1.533.883	1.533.883
MACAPA	-	73.207	73.207
NATAL	-	173	173
NITEROI	-	-	-
PARANAGUA	489.627	589.663	589.663
PORTO ALEGRE	2.939	-	-
PORTO DE MACEIÓ	256.471	274.665	274.665
PORTO DE PELOTAS	-	-	-
PORTO DE SALVADOR	-	12.404	12.404
PORTO DE SANTOS	3.059.846	2.851.114	2.851.114
PORTO DO RIO DE JANEIRO	10.202	nd	nd
PORTO VELHO	-	-	-
RECIFE	5.679	8.310	8.310
RIO GRANDE	752.599	688.820	688.820
SANTAREM	24.616	32.093	32.093
SAO FRANCISCO DO SUL	8.000	-	-
SAO SEBASTIAO	-	-	-
SUAPE	892.775	1.127.870	1.127.870
VILA DO CONDE	492.278	481.830	481.830
VITORIA	55.182	36.745	36.745
TOTAL	10.045.704	9.572.701	9.572.701

Fonte: Administração dos Portos Organizados junto ao Sistema Desempenho Portuário da ANTAQ – SDP.

Dados constantes no SDP em 20/05/2011.

nd – Dados não enviados até 20/05/2011.

TERMINAIS DE USO PRIVATIVO	Granel Líquido (t)		
	1º Tri/2010	1º Tri/2011	No ano 2011
TUP ALMIRANTE BARROSO	10.840.897	12.516.269	12.516.269
TUP ALMIRANTE MAXIMIANO DA FONSECA	9.372.623	9.384.834	9.384.834
TUP MADRE DE DEUS	4.984.302	4.322.651	4.322.651
TUP ALMIRANTE TAMANDARÉ	2.544.371	2.984.702	2.984.702
TUP ALMIRANTE SOARES DUTRA	3.017.886	2.972.491	2.972.491
TUP SÃO FRANCISCO DO SUL	2.499.211	2.328.036	2.328.036
TUP MANAUS	1.663.090	1.421.775	1.421.775
TUP GUAMARÉ	688.818	821.034	821.034
TUP CARMÓPOLIS	746.020	695.689	695.689
TUP SOLIMÕES	512.716	530.321	530.321
TUP CATTALINI	292.783	310.561	310.561
TUP CVRD TUBARÃO	222.907	293.262	293.262
TUP PORTO MURUCUPI	158.907	256.268	256.268
TUP DOW BRASIL GUARUJÁ	161.438	242.050	242.050
TUP NORTE CAPIXABA	155.804	213.148	213.148
TUP BRASKEM ALAGOAS	232.991	204.368	204.368
TUP DOW ARATU	223.994	176.756	176.756
TUP SUCOCÍTRICO CUTRALE	151.956	171.674	171.674
TUP ALUMAR	147.426	159.498	159.498
TUP PONTA DA MONTANHA	52.851	119.817	119.817
OUTROS	727.413	945.342	945.342
TOTAL	39.398.402	41.070.544	41.070.544

Fonte: Administração dos TUP's junto ao Sistema Desempenho Portuário da ANTAQ – SDP.

Dados constantes no SDP em 20/05/2011.

Tabela 4
Movimentação de Carga Geral Solta nos Portos Organizados e Terminais de Uso Privativo

PORTOS ORGANIZADOS	Carga Geral (t)		
	1º Tri/2010	1º Tri/2011	No ano 2011
ANGRA DOS REIS	36.972	6.245	6.245
ANTONINA	8.172	19.106	19.106
ARATU	-	-	-
AREIA BRANCA	-	-	-
BELEM	204.586	111.001	111.001
CABEDELO	16.474	7.068	7.068
FORNO	-	36.826	36.826
FORTALEZA	175.574	199.560	199.560
ILHEUS	15.441	11.089	11.089
IMBITUBA	99.970	135.819	135.819
ITAGUAÍ (SEPETIBA)	345.647	464.398	464.398
ITAJAÍ	681.529	976.778	976.778
ITAQUI	95.468	67.043	67.043
MACAPA	-	-	-
NATAL	56.275	30.570	30.570
NITEROI	17.264	15.404	15.404
PARANAGUA	1.464.407	1.380.159	1.380.159
PORTO ALEGRE	1.987	2.734	2.734
PORTO DE MACEIÓ	101.206	30.598	30.598
PORTO DE PELOTAS	-	-	-
PORTO DE SALVADOR	692.371	709.537	709.537
PORTO DE SANTOS	6.829.538	7.722.818	7.722.818
PORTO DO RIO DE JANEIRO	1.193.720	nd	nd
PORTO VELHO	68.679	4.022	4.022
RECIFE	99.221	112.125	112.125
RIO GRANDE	1.811.366	1.638.342	1.638.342
SANTAREM	44.873	51.031	51.031
SAO FRANCISCO DO SUL	1.107.529	1.086.121	1.086.121
SAO SEBASTIAO	25.561	1.848	1.848
SUAPE	942.105	1.140.271	1.140.271
VILA DO CONDE	248.014	237.215	237.215
VITORIA	1.027.714	1.176.176	1.176.176
TOTAL	17.411.664	17.373.903	17.373.903

Fonte: Administração dos Portos Organizados junto ao Sistema Desempenho Portuário da ANTAQ – SDP.

Dados constantes no SDP em 20/05/2011.

nd – Dados não enviados até 20/05/2011.

TERMINAIS DE USO PRIVATIVO	Carga Geral (t)		
	1º Tri/2010	1º Tri/2011	No ano 2011
TUP PORTOCEL	1.945.448	2.247.081	2.247.081
TUP PRAIA MOLE	1.799.390	1.588.297	1.588.297
TUP PORTONAVE	904.599	1.277.218	1.277.218
TUP SUPER TERMINAIS	717.519	1.013.595	1.013.595
TUP SANAVE	193.227	748.522	748.522
TUP PECÉM	698.511	645.799	645.799
TUP TERMINAL PORTUÁRIO TKCSA	-	605.658	605.658
TUP ARACRUZ	428.279	571.785	571.785
TUP CHIBATÃO	367.118	423.132	423.132
TUP BERTOLINI BELÉM	265.357	297.883	297.883
TUP MARITIMO DE BELMONTE	149.844	256.392	256.392
TUP ESTALEIRO MAUÁ	8.402	255.120	255.120
TUP IBEPAR MANAUS	215.783	246.903	246.903
TUP USIMINAS	298.900	240.064	240.064
TUP J.F. OLIVEIRA BELÉM	281.291	228.116	228.116
TUP SANTA CLARA	134.435	184.148	184.148
TUP CVRD TUBARÃO	-	182.209	182.209
TUP CHIBATÃO 2	241.376	143.765	143.765
TUP CST TUBARÃO	131.991	126.076	126.076
TUP J. F. OLIVEIRA MANAUS	136.623	121.422	121.422
OUTROS	783.190	578.932	578.932
TOTAL	9.701.282	11.982.116	11.982.116

Fonte: Administração dos TUP's junto ao Sistema Desempenho Portuário da ANTAQ – SDP.

Dados constantes no SDP em 20/05/2011.

Tabela 5
Movimentação de Carga Containerizada nos Portos Organizados e Terminais de Uso Privativo

PORTOS ORGANIZADOS E TUP's	1º Trimestre 2010			1º Trimestre 2011			No ano 2011		
	(un)	(TEU)	(t)	(un)	(TEU)	(t)	(un)	(TEU)	(t)
BELEM	6.289	4.053	100.559	4.825	3.023	61.657	4.825	3.023	61.657
FORTALEZA	9.505	7.489	151.175	7.871	6.219	124.294	7.871	6.219	124.294
IMBITUBA	4.036	3.593	72.303	5.708	4.819	99.478	5.708	4.819	99.478
ITAJAÍ	39.165	23.062	679.770	59.247	35.743	976.778	59.247	35.743	976.778
ITAQUI	73	48	1.671	150	150	335	150	150	335
NATAL	2.751	1.471	42.229	1.864	982	27.553	1.864	982	27.553
NITEROI	-	-	-	3	3	227	3	3	227
PARANAGUA	79.096	49.473	1.265.636	71.664	44.654	1.174.640	71.664	44.654	1.174.640
RIO GRANDE	92.226	31.824	1.527.239	86.194	34.466	1.410.678	86.194	34.466	1.410.678
PORTO DO RIO DE JANEIRO	59.941	45.603	1.048.856	nd	nd	nd	nd	nd	nd
SAO FRANCISCO DO SUL	17.469	7.079	266.188	25.892	13.347	442.736	25.892	13.347	442.736
ITAGUAÍ (SEPETIBA)	19.507	15.133	345.003	23.350	18.073	430.406	23.350	18.073	430.406
PORTO DE SALVADOR	34.526	24.720	619.713	36.515	26.371	645.415	36.515	26.371	645.415
PORTO DE SANTOS	348.597	249.776	5.964.214	417.290	298.487	6.812.610	417.290	298.487	6.812.610
SANTAREM	999	671	15.016	1.056	796	14.451	1.056	796	14.451
SUAPE	47.400	35.899	857.449	61.815	45.710	1.089.397	61.815	45.710	1.089.397
VILA DO CONDE	2.353	1.598	38.980	5.017	3.412	81.971	5.017	3.412	81.971
VITORIA	36.905	29.551	747.118	44.057	32.612	737.914	44.057	32.612	737.914
TUP PORTONAVE	58.231	19.679	904.599	80.719	28.660	1.277.218	80.719	28.660	1.277.218
TUP SUPER TERMINAIS	27.276	11.289	717.519	50.743	19.700	1.013.595	50.743	19.700	1.013.595
TUP PECÉM	20.069	13.502	352.072	26.184	17.579	470.074	26.184	17.579	470.074
TUP CHIBATÃO	19.958	13.353	367.118	25.640	17.828	423.132	25.640	17.828	423.132
TUP J. F. OLIVEIRA MANAUS	2	2	27	1.043	1.043	2.141	1.043	1.043	2.141
TUP BELMONTE	4.701	4.645	43.218	987	987	2.017	987	987	2.017
TUP BRASKARNE	248	248	2.658	611	611	8.014	611	611	8.014
TUP TEPORI	-	-	-	91	45	1.274	91	45	1.274
TUP PASSARÃO	1.554	1.527	24.733	56	56	123	56	56	123
TOTAL	932.877	595.288	16.155.062	1.038.592	655.376	17.328.129	1.038.592	655.376	17.328.129

Fonte: Administração dos Portos Organizados e TUP's junto ao Sistema Desempenho Portuário da ANTAQ.

Dados constantes no SDP em 20/05/2011.

nd – Dados não enviados até 20/05/2011.

Tabela 6
Principais Cargas Movimentadas no 1º trimestre de 2011

GRUPO / MERCADORIA	Quantidade movimentada (t)			
	1º Tri/2010	No ano 2010	1º Tri/2011	No ano 2011
1 MINÉRIO DE FERRO	70.193.245	312.149.951	72.505.126	72.505.126
2 COMBUSTÍVEIS E ÓLEOS MINERAIS E PRODUTOS	44.718.035	186.738.567	45.549.175	45.549.175
3 BAUXITA	7.522.465	32.183.227	9.371.044	9.371.044
4 SOJA	8.132.217	39.492.455	5.879.884	5.879.884
5 FERTILIZANTES ADUBOS	3.146.932	18.538.218	4.666.863	4.666.863
6 CARVÃO MINERAL	3.546.286	15.901.037	4.546.392	4.546.392
7 AÇÚCAR	4.033.179	24.596.461	4.181.747	4.181.747
8 TRIGO	3.617.687	9.027.993	3.637.412	3.637.412
9 PRODUTOS SIDERÚRGICOS	3.655.832	13.865.736	3.316.301	3.316.301
10 COQUE DE PETRÓLEO	2.681.868	12.059.037	2.828.344	2.828.344

Fonte: Administração dos Portos Organizados e TUP's junto ao Sistema Desempenho Portuário da ANTAQ.

Dados constantes no SDP em 20/05/2011.

Tabela 7
Principais Cargas Movimentadas no 1º trimestre de 2011 – Portos e Terminais de Destaque

PORTO / TERMINAL		MINÉRIO DE FERRO (t)			
		1º Tri/2010	No ano 2010	1º Tri/2011	No ano 2011
1	ITAGUAÍ (SEPETIBA)	10.468.181	47.168.966	11.993.313	11.993.313
2	TUP PONTA DA MADEIRA	22.001.788	94.597.647	22.247.465	22.247.465
3	TUP CVRD TUBARÃO	20.989.353	100.460.000	22.845.165	22.845.165
TOTAL NACIONAL		70.193.245	312.149.951	72.505.126	72.505.126

PORTO / TERMINAL		COMBUSTÍVEIS E ÓLEOS MINERAIS E PRODUTOS (t)			
		1º Tri/2010	No ano 2010	1º Tri/2011	No ano 2011
1	TUP MADRE DE DEUS	4.984.302	20.265.885	4.322.651	4.322.651
2	TUP ALMIRANTE MAXIMIANO DA FONSECA	9.372.623	39.612.657	9.384.834	9.384.834
3	TUP ALMIRANTE BARROSO	10.840.897	47.071.199	12.516.269	12.516.269
TOTAL NACIONAL		44.718.035	186.738.567	45.549.175	45.549.175

PORTO / TERMINAL		BAUXITA (t)			
		1º Tri/2010	No ano 2010	1º Tri/2011	No ano 2011
1	VILA DO CONDE	1.603.402	6.783.191	1.734.430	1.734.430
2	TUP ALUMAR	1.391.847	6.293.564	2.084.539	2.084.539
3	TUP PORTO TROMBETAS	4.006.839	16.528.497	4.748.861	4.748.861
TOTAL NACIONAL		7.522.465	32.183.227	9.371.044	9.371.044

PORTO / TERMINAL		SOJA (t)			
		1º Tri/2010	No ano 2010	1º Tri/2011	No ano 2011
1	SAO FRANCISCO DO SUL	668.451	4.650.223	467.071	467.071
2	PARANAGUA	1.464.048	6.462.055	920.931	920.931
3	PORTO DE SANTOS	2.980.511	8.261.433	2.572.967	2.572.967
TOTAL NACIONAL		8.132.217	39.492.455	5.879.884	5.879.884

PORTO / TERMINAL		FERTILIZANTES ADUBOS (t)			
		1º Tri/2010	No ano 2010	1º Tri/2011	No ano 2011
1	TUP YARA BRASIL FERTILIZANTES	181.154	1.811.676	437.578	437.578
2	PORTO DE SANTOS	253.390	2.249.059	628.384	628.384
3	PARANAGUA	1.379.589	6.775.220	1.898.354	1.898.354
TOTAL NACIONAL		3.146.932	18.538.218	4.666.863	4.666.863

PORTO / TERMINAL		CARVÃO MINERAL (t)			
		1º Tri/2010	No ano 2010	1º Tri/2011	No ano 2011
1	TUP CVRD TUBARÃO	-	138.882	565.239	565.239
2	ITAGUAÍ (SEPETIBA)	798.789	2.765.987	632.469	632.469
3	TUP CVRD PRAIA MOLE	2.397.285	9.955.291	2.104.058	2.104.058
TOTAL NACIONAL		3.546.286	15.901.037	4.546.392	4.546.392

PORTO / TERMINAL		AÇÚCAR (t)			
		1º Tri/2010	No ano 2010	1º Tri/2011	No ano 2011
1	TUP SANAVE	13.363	20.466	748.000	748.000
2	PORTO DE MACEIÓ	643.229	1.766.910	793.756	793.756
3	PORTO DE SANTOS	2.575.727	17.240.773	1.840.958	1.840.958
TOTAL NACIONAL		4.033.179	24.596.461	4.181.747	4.181.747

PORTO / TERMINAL		TRIGO (t)			
		1º Tri/2010	No ano 2010	1º Tri/2011	No ano 2011
1	TUP BIANCHINI	281.720	549.232	520.559	520.559
2	RIO GRANDE	789.847	1.002.261	576.624	576.624
3	PARANAGUA	558.645	762.997	577.276	577.276
TOTAL NACIONAL		3.617.687	9.027.993	3.637.412	3.637.412

PORTO / TERMINAL		PRODUTOS SIDERÚRGICOS (t)			
		1º Tri/2010	No ano 2010	1º Tri/2011	No ano 2011
1	PORTO DO RIO DE JANEIRO	42.397	734.297	314.668	314.668
2	TUP TERMINAL PORTUÁRIO TKCSA	-	322.228	605.658	605.658
3	TUP PRAIA MOLE	1.711.860	6.245.758	1.574.373	1.574.373
TOTAL NACIONAL		3.655.832	13.865.736	3.316.301	3.316.301

PORTO / TERMINAL		COQUE DE PETRÓLEO (t)			
		1º Tri/2010	No ano 2010	1º Tri/2011	No ano 2011
1	PORTO DE SANTOS	868.440	3.709.288	426.002	426.002
2	TUP TERMINAL PORTUÁRIO TKCSA	89.851	672.556	443.838	443.838
3	TUP USIMINAS	624.183	2.326.735	691.957	691.957
TOTAL NACIONAL		2.681.868	12.059.037	2.828.344	2.828.344

Fonte: Administração dos Portos Organizados e TUP's junto ao Sistema Desempenho Portuário da ANTAQ.
Dados constantes no SDP em 20/05/2011.

Tabela 8
Movimentação total de cargas nos Portos Organizados e Terminais de Uso Privativo, por Tipo de Navegação

PORTOS ORGANIZADOS	Longo Curso (t)			Cabotagem (t)			Navegação Interior (t)		
	1º Tri/2010	1º Tri/2011	Acum. 2011	1º Tri/2010	1º Tri/2011	Acum. 2011	1º Tri/2010	1º Tri/2011	Acum. 2011
ANGRA DOS REIS	7.102	5.934	5.934	29.869	311	311	-	-	-
ANTONINA	8.172	268.538	268.538	-	7.560	7.560	-	-	-
ARATU	1.062.316	741.848	741.848	364.139	398.304	398.304	-	-	-
AREIA BRANCA	186.850	107.987	107.987	634.819	580.014	580.014	-	-	-
BELEM	236.459	322.628	322.628	431.140	424.745	424.745	125.857	77.304	77.304
CABEDELLO	145.849	248.354	248.354	145.596	161.972	161.972	5.835	-	-
FORNO	17.549	61.122	61.122	16.094	539	539	-	-	-
FORTALEZA	162.847	388.000	388.000	256.317	607.342	607.342	-	-	-
IMBITUBA	313.824	541.543	541.543	50.113	74.928	74.928	-	-	-
ILHEUS	15.441	30.933	30.933	-	-	-	-	-	-
ITAJAÍ	670.593	976.778	976.778	13.175	-	-	-	-	-
ITAQUI	1.497.892	1.810.233	1.810.233	992.228	905.905	905.905	-	-	-
MACAPA	205.449	250.849	250.849	-	28.924	28.924	14.979	94.610	94.610
PORTO DE MACEIÓ	782.847	1.027.328	1.027.328	197.458	193.480	193.480	-	-	-
NATAL	81.504	50.539	50.539	-	10.002	10.002	-	-	-
NITEROI	790	1.111	1.111	16.473	14.293	14.293	-	-	-
PORTO DE PELOTAS	-	-	-	-	-	-	96.500	1.867	1.867
PARANAGUA	6.618.702	6.587.740	6.587.740	412.141	504.600	504.600	-	-	-
PORTO ALEGRE	76.674	50.960	50.960	8.427	17.872	17.872	97.478	63.695	63.695
PORTO VELHO	-	-	-	-	-	-	744.044	576.137	576.137
RECIFE	453.142	543.465	543.465	48.456	11.446	11.446	-	-	-
RIO GRANDE	2.935.202	2.436.601	2.436.601	1.284.956	765.682	765.682	811.480	499.592	499.592
PORTO DO RIO DE JANEIRO	1.290.914	nd	nd	16.321	nd	nd	-	-	-
SAO FRANCISCO DO SUL	1.402.652	1.327.199	1.327.199	539.127	651.018	651.018	-	18.830	18.830
ITAGUAÍ (SEPETIBA)	11.717.421	13.293.922	13.293.922	36.763	65.801	65.801	-	-	-
PORTO DE SALVADOR	691.021	645.888	645.888	101.310	192.753	192.753	-	-	-
SAO SEBASTIAO	99.735	153.972	153.972	21.689	-	-	3.873	545	545
PORTO DE SANTOS	14.804.520	15.305.511	15.305.511	2.836.418	2.196.217	2.196.217	-	-	-
SANTAREM	229.421	285.362	285.362	-	-	-	39.246	223.687	223.687
SUAPE	891.505	936.582	936.582	1.099.561	1.507.562	1.507.562	43.524	-	-
VILA DO CONDE	2.041.393	2.009.268	2.009.268	1.710.273	1.917.602	1.917.602	10.685	8.581	8.581
VITORIA	946.439	1.224.895	1.224.895	347.642	866.336	866.336	-	-	-
TOTAL	49.594.226	51.635.087	51.635.087	11.610.508	12.105.206	12.105.206	1.993.501	1.564.847	1.564.847

Fonte: Administração dos Portos Organizados junto ao Sistema Desempenho Portuário da ANTAQ – SDP.
Dados constantes no SDP em 20/05/2011.
nd – Dados não enviados até 20/05/2011.

TERMINAIS DE USO PRIVATIVO	Longo Curso (t)			Cabotagem (t)			Navegação Interior (t)		
	1º Tri/2010	1º Tri/2011	Acum. 2011	1º Tri/2010	1º Tri/2011	Acum. 2011	1º Tri/2010	1º Tri/2011	Acum. 2011
TUP MANAUS	56.417	199.490	199.490	1.094.961	740.927	740.927	525.943	481.357	481.357
TUP MADRE DE DEUS	505.841	443.854	443.854	4.478.460	3.878.797	3.878.797	-	-	-
TUP CVRD TUBARÃO	22.166.758	24.508.729	24.508.729	222.907	293.262	293.262	-	-	-
TUP PONTA DE UBU	5.186.574	5.265.093	5.265.093	130.987	272.804	272.804	-	-	-
TUP CVRD PRAIA MOLE	2.519.151	2.131.073	2.131.073	17.167	-	-	-	-	-
TUP PRAIA MOLE	1.593.102	1.472.430	1.472.430	206.288	239.148	239.148	-	-	-
TUP PORTOCEL	1.299.556	1.478.321	1.478.321	645.892	768.759	768.759	-	-	-
TUP ALUMAR	607.712	837.779	837.779	1.466.043	2.165.440	2.165.440	-	-	-
TUP PONTA DA MADEIRA	22.417.562	22.734.230	22.734.230	-	-	-	-	-	-
TUP PORTO TROMBETAS	1.353.222	1.864.446	1.864.446	2.653.617	2.884.415	2.884.415	-	-	-
TUP MBR	8.927.129	7.419.594	7.419.594	-	-	-	-	-	-
TUP ALM. MAXIM. DA FONSECA	4.987.291	4.810.421	4.810.421	4.385.332	4.574.413	4.574.413	-	-	-
TUP ALMIRANTE TAMANDARÉ	482.868	395.531	395.531	2.061.503	2.367.525	2.367.525	-	221.647	221.647
TUP TERM.PORTUÁRIO TKCSA	50.830	1.389.702	1.389.702	39.020	-	-	-	-	-
TUP BIANCHINI	720.707	1.130.780	1.130.780	29.939	-	-	114.079	180.303	180.303
TUP ALMIRANTE SOARES DUTRA	1.980.103	1.950.574	1.950.574	1.037.783	1.021.917	1.021.917	-	-	-
TUP SÃO FRANCISCO DO SUL	778.924	620.659	620.659	1.720.287	1.707.377	1.707.377	-	-	-
TUP PORTONAVE	860.372	1.196.466	1.196.466	44.227	80.752	80.752	-	-	-
TUP USIMINAS	923.083	1.110.513	1.110.513	161.633	240.242	240.242	-	-	-
TUP ALMIRANTE BARROSO	1.813.531	1.875.318	1.875.318	9.027.365	10.640.951	10.640.951	-	-	-
OUTROS	6.039.592	6.872.332	6.872.332	4.586.640	5.538.911	5.538.911	4.399.476	4.693.954	4.693.954
TOTAL	85.270.325	89.707.335	89.707.335	34.010.052	37.415.640	37.415.640	5.039.498	5.577.261	5.577.261

Fonte: Administração dos TUP's junto ao Sistema Desempenho Portuário da ANTAQ – SDP.
Dados constantes no SDP em 20/05/2011.

Tabela 9
Sentido da Movimentação de Cargas no Longo Curso nos Portos Organizados e Terminais de Uso Privativo

PORTOS ORGANIZADOS	Exportação (t)			Importação (t)		
	1º Tri/2010	1º Tri/2011	Acum. 2011	1º Tri/2010	1º Tri/2011	Acum. 2011
ANGRA DOS REIS	-	-	-	7.102	5.934	5.934
ANTONINA	8.172	19.106	19.106	-	249.432	249.432
ARATU	298.381	169.946	169.946	763.935	571.902	571.902
AREIA BRANCA	186.850	107.987	107.987	-	-	-
BELEM	88.092	67.649	67.649	137.003	253.668	253.668
CABEDELO	14.306	19.145	19.145	131.543	229.209	229.209
FORNO	-	10.699	10.699	17.549	50.962	50.962
FORTALEZA	67.997	39.818	39.818	112.078	352.551	352.551
IMBITUBA	16.483	10.224	10.224	295.911	528.273	528.273
ILHEUS	-	19.844	19.844	15.441	11.089	11.089
ITAJÁ	338.405	535.551	535.551	327.755	423.924	423.924
ITAQUI	612.388	846.267	846.267	889.725	963.997	963.997
MACAPA	201.699	250.849	250.849	-	-	-
PORTO DE MACEIÓ	699.802	867.046	867.046	90.918	160.282	160.282
NATAL	48.609	19.919	19.919	32.835	30.619	30.619
NITEROI	-	109	109	790	1.002	1.002
PARANAGUA	4.494.863	3.956.684	3.956.684	2.099.906	2.552.182	2.552.182
PORTO ALEGRE	1.632	153	153	74.687	50.387	50.387
RECIFE	251.882	235.844	235.844	201.260	307.621	307.621
RIO GRANDE	2.206.925	1.870.044	1.870.044	1.432.183	874.681	874.681
PORTO DO RIO DE JANEIRO	594.309	nd	nd	665.864	nd	nd
SAO FRANCISCO DO SUL	876.655	894.341	894.341	736.240	579.277	579.277
ITAGUAÍ (SEPETIBA)	10.557.842	12.254.298	12.254.298	1.067.918	1.030.188	1.030.188
PORTO DE SALVADOR	356.540	337.613	337.613	239.239	271.219	271.219
SAO SEBASTIAO	-	-	-	99.735	153.972	153.972
PORTO DE SANTOS	10.676.528	9.909.263	9.909.263	4.127.992	5.396.247	5.396.247
SANTAREM	227.402	288.693	288.693	2.019	1.742	1.742
SUAPE	142.807	135.827	135.827	737.439	759.998	759.998
VILA DO CONDE	1.427.972	1.439.960	1.439.960	518.399	567.239	567.239
VITORIA	501.764	746.456	746.456	631.841	1.068.352	1.068.352
TOTAL	34.898.305	35.053.335	35.053.335	15.457.307	17.445.948	17.445.948

Fonte: Administração dos Portos Organizados junto ao Sistema Desempenho Portuário da ANTAQ – SDP.

Dados constantes no SDP em 20/05/2011.

nd – Dados não enviados até 20/05/2011.

TERMINAIS DE USO PRIVATIVO	Exportação (t)			Importação (t)		
	1º Tri/2010	1º Tri/2011	Acum. 2011	1º Tri/2010	1º Tri/2011	Acum. 2011
TUP MANAUS	-	-	-	56.417	199.490	199.490
TUP MADRE DE DEUS	361.258	459.192	459.192	149.908	67.003	67.003
TUP CVRD TUBARÃO	21.941.014	23.757.285	23.757.285	177.003	569.235	569.235
TUP PONTA DE UBU	5.138.081	5.210.117	5.210.117	48.493	54.976	54.976
TUP CVRD PRAIA MOLE	-	-	-	2.519.151	2.131.073	2.131.073
TUP PRAIA MOLE	1.543.874	1.342.257	1.342.257	10.774	123.280	123.280
TUP PORTOCEL	1.299.556	1.478.321	1.478.321	-	-	-
TUP ALUMAR	330.277	564.709	564.709	252.868	273.070	273.070
TUP PONTA DA MADEIRA	22.376.592	22.620.648	22.620.648	-	-	-
TUP PORTO TROMBETAS	1.353.222	1.864.446	1.864.446	-	-	-
TUP MBR	8.927.129	7.419.594	7.419.594	-	-	-
TUP ALMIRANTE MAXIMIANO DA FONSECA	3.973.810	3.564.795	3.564.795	1.153.542	1.257.181	1.257.181
TUP ALMIRANTE TAMANDARÉ	375.757	395.531	395.531	107.111	-	-
TUP TERMINAL PORTUÁRIO TKCSA	-	605.658	605.658	50.830	784.044	784.044
TUP BIANCHINI	704.707	1.130.780	1.130.780	-	-	-
TUP ALMIRANTE SOARES DUTRA	133.573	133.241	133.241	1.846.530	1.842.241	1.842.241
TUP SÃO FRANCISCO DO SUL	-	-	-	751.665	620.659	620.659
TUP PORTONAVE	474.109	505.899	505.899	400.144	723.966	723.966
TUP USIMINAS	405.325	257.512	257.512	517.758	853.001	853.001
TUP ALMIRANTE BARROSO	221.041	12.653	12.653	1.475.840	1.862.666	1.862.666
OUTROS	3.144.907	3.508.784	3.508.784	2.403.231	3.502.949	3.502.949
TOTAL	72.704.231	74.831.422	74.831.422	11.921.265	14.864.833	14.864.833

Fonte: Administração dos TUP's junto ao Sistema Desempenho Portuário da ANTAQ – SDP.

Dados constantes no SDP em 20/05/2011.